

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portomar@grupo-tribuna.com

Menos combustível nas lanchas

Com tecnologia, Praticagem consegue diminuir consumo em até 20%, reduzir gastos e ajudar o meio ambiente



TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Um olhar para a melhor operação das embarcações e, de quebra, atender práticas ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, da sigla em inglês). É o objetivo da EcoPilots, plataforma de tecnologia que está sendo aplicada na Praticagem de São Paulo. O benefício mais direto é a redução no consumo de combustível, que pode chegar entre 15% e 20%, resultando em economia nos custos operacionais e diminuição na emissão de gás carbônico (CO₂) na atmosfera. Duas das 15 lanchas da frota já contam com o sistema e a ideia é ampliar.

O desenvolvimento do projeto começou em maio de 2024 e ficou pronto em fevereiro deste ano, mas a colocação efetiva do equipamento nas embarcações aconteceu no mês passado, após a

realização de testes. O idealizador foi o engenheiro de segurança e meio ambiente na Praticagem, Dorivaldo Viana.

“Vimos que as operações de lancha na Praticagem tinham poucos dados para fazermos essa gestão. Com a vinda dos motores de injeção eletrônica, descobrimos que, deles, conseguíamos extrair muita informação. Começamos, então, a pensar em algo para poder melhorar essa gestão das embarcações, para reduzir emissões de CO₂”, afirma Viana, há 16 anos na Praticagem, sendo 14 no setor marítimo, pilotando as lanchas.

O engenheiro teve a companhia dos desenvolvedores de hardware, Filipe Lourenço, e de software, Douglas Oliveira - este último companheiro de Viana no curso de MBA em gestão empresarial na Fundação Getúlio Vargas (FGV), o que acrescentou

o ambiente acadêmico nesse processo criativo.

“Dentro da sala de aula também nós começamos a desenvolver algumas ideias na Praticagem. Começamos a coletar alguns dados das embarcações e fazer com que eles virassem insights (algo se compreenda), para a gente conhecer melhor a operação das embarcações”, conta.

O EQUIPAMENTO

A EcoPilots parte de um robusto hardware, que coleta os dados do motor quando ele está funcionando. Ele é instalado na Rede CAN (Controller Area Network), onde está toda a parte eletrônica. Lá estão todos os chicotes (feixes de cabos elétricos), que funcionam como o “sistema nervoso” da embarcação.

“Pluga-se diretamente ali e temos perto do hardware um modem 5G, por onde são enviadas a

mensagem e os dados para a nuvem. Nós conseguimos, com o nosso painel de controle, coletar esses dados, tratar e visualizar tudo em tempo real, tanto na embarcação”, detalha.

Diversos parâmetros são medidos, como velocidade, consumo, temperatura do motor, pressão de óleo e aceleração, além de toda a condução da lancha e por onde ela passa. “A tela que o piloto enxerga na embarcação é o mesmo layout que a gente enxerga no computador, na sede da Praticagem”, afirma.

PRÊMIO E INTERESSE

A EcoPilots venceu o ESG Challenge, promovido pela Autoridade Portuária de Santos (APS). O time vencedor recebeu bolsa de R\$ 36 mil e 12 meses de incubação no Parque Tecnológico de Santos, com mentoria do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e apoio da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), além da Prefeitura Municipal.

Além de Dorivaldo, Filipe e Douglas, a equipe ganhadora também contou com a especialista em sustentabilidade Gabriela Joaquim, responsável por desenvolver e liderar as estratégias do eixo social do projeto.

“A APS está bem interessada nisso. Então, pode ser escalável para o Porto e, de repente, até para outras Praticagens”, projeta. “Mas tudo o que a gente conhece hoje em relação à ferramenta é por intermédio da operação da Praticagem Santos. E ela se desenvolveu também com o apoio da Praticagem e de seus comandantes porque, se você não tem um laboratório, fica mais difícil”, emenda.